

Revistas em acesso livre da Universidade de Aveiro: criar valor para a comunidade

University of Aveiro open access journals: create value for the community

Ana Bela Martins

Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro

E-mail: abela@ua.pt

Bella Nolasco

Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro

E-mail: bellanolasco@ua.pt

Diana Silva

Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro

E-mail: dianasilva@ua.pt

Resumo

A implementação de uma plataforma integrada para disponibilização de publicações científicas e académicas produzidas na Universidade de Aveiro surge da necessidade de reunir num único ponto a informação produzida pelos departamentos e unidades de investigação da universidade, bem como responder à necessidade que foi sendo demonstrada pelos editores das publicações em realizar mudanças à forma de publicação, à passagem para ambiente digital das mesmas e à promoção dos conteúdos publicados. O projeto desenvolve-se com base numa estratégia de proximidade com as equipas de edição e publicação e na aposta na criação de conteúdos de apoio para a promoção da informação e para a indexação das publicações em sistemas externos, de forma a contribuir para a criação de valor junto da comunidade. São vários os desafios colocados que passam por aspetos como a comunicação efetiva com os editores das revistas e por uma necessidade de conferir solidez e homogeneidade ao serviço.

Palavras-chave: Revistas científicas. *Open Journals Systems*. Universidade de Aveiro

Abstract

The implementation of an integrated platform for the provision of University of Aveiro academic journals comes from the need to have a single point of information produced by departments and research units of the university, as well as respond to the need of making changes to the form of publication, the transition to the digital environment and the promotion of the published contents. The project is based on a strategy of proximity to the editors and focus on support for the promotion of information and on journals indexing in external systems in order to contribute to the creation of value in the community. There are several challenges such as effective communication with the journals editors and a need of create a solidity and homogeneity service.

Keywords: Academic journals. *Open Journals Systems*. University of Aveiro.

Introdução

A difusão globalizada do conceito *Open Access* e o conseqüente desenvolvimento e proliferação de sistemas dinâmicos e interoperáveis para o arquivo e a gestão de informação científica permitiu às instituições de ensino superior dar resposta à necessidade crescente de edição e publicação de revistas científicas e académicas em ambiente digital. Os sistemas de publicação *online* vieram facilitar a passagem gradual do formato analógico para o formato digital das publicações existentes e contribuiram para a redução dos custos, recursos e para o surgimento de novas publicações científicas.

As bibliotecas de ensino superior têm nos últimos anos assumido um papel fundamental neste contexto, através de um conjunto vasto de atividades ligadas ao desenvolvimento de serviços de apoio à publicação e à promoção da visibilidade da investigação produzida na instituição. A gestão dos sistemas de publicação *online* nas universidades tem, de forma generalizada, ficado a cargo das bibliotecas, que assumem neste contexto um papel fundamental de promoção da visibilidade destas publicações. Esta tendência tem sido referida por alguns autores ao apontarem o papel central das bibliotecas na constituição de novos modelos de publicação (RICHARD; KOUFOGIANNAKIS; RYAN, 2009). São desafios também destacados pelo ACRL *Research Planning and Review Committee*, no documento *2012 top ten trends in academic libraries*, em que refere “New scholarly communication and publishing models are developing at an ever-faster pace, requiring libraries to be actively involved or be left behind” (2012, p. 315).

De facto, é essencial que as bibliotecas participem de uma forma ativa no processo de publicação científica no seio das comunidades de investigação das instituições de ensino superior na medida em as questões técnicas ligadas aos fluxos editoriais e aos atuais cenários da comunicação científica são áreas do domínio das competências dos bibliotecários do século 21. A área de intervenção das bibliotecas está também ligada às questões críticas de normalização bibliográfica inerentes à disponibilização de informação em plataformas digitais, tais como os *standards* de metadados e as normas de interoperabilidade com outros sistemas.

Publicações científicas em ambiente académico

A implementação de uma plataforma integrada para disponibilização de publicações científicas e académicas produzidas na Universidade de Aveiro (UA) surge da necessidade de reunir num único ponto a informação produzida pelos departamentos e unidades de investigação da universidade, bem como responder à necessidade que foi sendo demonstrada pelos editores das publicações em realizar mudanças à forma de publicação, à passagem para ambiente digital das mesmas e à promoção dos conteúdos publicados.

Durante o processo de planeamento para implementação da plataforma de alojamento de revistas, que incluiu uma fase de contactos com editores e diagnóstico de necessidades, verificou-se que as publicações a integrar apresentavam características variadas.

Foram identificadas revistas publicadas em formato papel que pretendiam substituir a versão impressa pela versão digital de forma a reduzir os custos associados à publicação e a conferir uma maior flexibilidade ao processo de publicação.

Outra das situações observadas inclui publicações cujos responsáveis encaram a plataforma de alojamento de revistas *online* como uma oportunidade de evolução de paradigma e como forma de relançar a revista junto da comunidade científica. Este cenário ocorre sobretudo na área das Ciências Sociais em que a versão impressa é uma edição financiada e em que abandonar essa versão ainda se associa à perda de qualidade ou de estatuto. A continuidade da versão impressa é apontada pelos editores da publicação como fundamental para garantir a presença do exemplar físico em bibliotecas de referência a nível nacional e internacional, bem como manter o interesse pela revista por parte de um público habituado a esse tipo de suporte.

Em ambiente digital, foram identificadas publicações que eram disponibilizadas num site Web estático, sem qualquer tipo de descrição bibliográfica, sistema de base de dados ou funcionalidades de interoperabilidade que permitissem a integração com os motores de pesquisa na Web e a indexação em outros sistemas. A migração para um sistema de publicação *online* representa a solução para as limitações ligadas à recuperação da informação. Salientam-se ainda as publicações que nasceram em ambiente digital na plataforma de alojamento e edição de revistas. Para além dos casos mencionados verificou-se ainda o caso de publicações disponibilizadas ao público através da subscrição da versão impressa ou da versão digital num site web estático através do qual são comercializados.

Existe interesse em manter a versão impressa e criar a versão digital na plataforma de alojamento de revistas da UA com possibilidade de subscrição de artigos *online*. Alguns editores mostraram interesse na integração da publicação na plataforma de alojamento com aplicação de períodos de embargo. Os diferentes tipos de necessidades e o diagnóstico de situação da revista exigem respostas adequadas e o mais possível personalizadas, como aponta Hahn (2008, p.5):

There are pressing demands for information and advice about issues such as moving print publications into electronic publishing, discontinuing print in favor of electronic alternatives, publishing works with limited revenue-generating capability, revenue generation, standards of various sorts, markup and encoding, metadata generation, preservation, contracting with service providers, and copyright management. Sometimes advising and consulting leads to a library role in producing a publication, but often it concerns a wider range of activities and options within the scholarly publishing realm.

Neste cenário, as bibliotecas da UA assumem um papel de mediação no processo de publicação, de facilitação da promoção da investigação científica produzida e publicada na UA através da implementação de um serviço de alojamento de revistas científicas, acompanhamento, formação e *helpdesk* baseado na proximidade com os editores e na oferta de um serviço flexível e personalizado.

Open Journal Systems (OJS): *software* para a edição e publicação *online*

A implementação da plataforma Revistas em Acesso Livre da UA e a seleção do *software* Open Journal System (OJS) possibilitou dar resposta a diversas questões nomeadamente a disponibilização de informação na Web de forma integrada e dinâmica, a criação de *workflows* para o processo editorial das revistas, a divulgação das publicações bem como dar resposta às questões ligadas à preservação digital dos conteúdos.

O OJS é um sistema de base de dados com informação estruturada ao nível dos metadados, o que oferece inúmeras vantagens ao nível da navegação e pesquisa local na plataforma, visibilidade e integração com sistemas de pesquisa externos. As funcionalidades do sistema abrangem a componente da publicação dos conteúdos online, mas também todo o processo de gestão editorial que inclui a auto-submissão de artigos por parte dos autores, a revisão por pares e a edição *online*.

Ao nível da navegação, pesquisa e *output* de resultados o OJS permite a realização de pesquisas específicas nos conteúdos da revista, a consulta dos índices de títulos, autores, assuntos, pesquisa no texto integral dos artigos (pdf), etc.

Além disso, os artigos ficam pesquisáveis pelos sistemas de agregação de informação e motores de pesquisa, já que se trata de um sistema que implementa os *standards* internacionais mais relevantes para a partilha de metadados. As publicações podem também ser indexadas em directórios internacionais de publicações científicas tais como o DOAJ – Directory of Open Access Journals. Através da plataforma é possível gerar automaticamente referências bibliográficas normalizadas e realizar a sua exportação para um software de gestão de referências, bem como a subscrição por RSS *Feed* das entradas mais recentes. A interface permite a navegação multilingue e a consulta do resumo na língua seleccionada.

Revistas em Acesso Livre da Universidade de Aveiro: um projecto em evolução constante

Num esforço integrado com os departamentos, as comunidades de investigação e as unidades de apoio, as bibliotecas da UA avançaram em 2009 com a criação da plataforma Revistas em Acesso Livre da Universidade de Aveiro – <http://revistas.ua.pt>, baseada no software open source OJS – *Open Journal Systems*.

Numa primeira fase da implementação do serviço de alojamento de revistas e no contacto com os editores responsáveis pelas publicações, as bibliotecas da UA delinearão as áreas de atuação deste processo, que se resumem nos seguintes pontos:

- Mediação no processo de publicação científica, baseada numa lógica de proximidade com os editores e de flexibilidade na oferta do serviço;
- A passagem para o digital incluiu, na maior parte das vezes, a preocupação de serem tratados os números retrospectivos das publicações, sendo que o carregamento e em alguns casos a digitalização dos documento ficou a cargo da equipa das bibliotecas;
- Incentivo à disseminação da investigação em acesso aberto;
- Apoio e formação aos responsáveis das revistas;
- Controlo de qualidade e uniformização dos metadados;

- Agregação dos conteúdos em sistemas agregadores e indexação em diretórios.

Os vários pacotes de serviço como uma adaptação às diferentes publicações

Durante o processo de implementação deste serviço foram detetados vários aspetos que mudaram a estratégia prevista e contribuíram para a adaptação do serviço às especificidades das publicações. A maioria das revistas alojadas não assumiram de imediato o controlo no fluxo editorial baseado no OJS adaptando o processo de edição já praticado na publicação da versão impressa. Esta opção está relacionada com fatores como a falta de tempo dos editores e responsáveis para a adaptação ao sistema de publicação e a gestão *online* da revista.

De forma a tornar mais flexível o processo de passagem para o meio digital e a gestão do fluxo de edição foram criados pacotes de serviço que se ajustam às particularidades das revistas alojadas. A personalização de serviços ligada ao alojamento de revistas é uma solução amplamente usada, como aponta Hahn (2008, p. 16):

They are focusing on the capabilities and possibilities of new models rather than slavishly duplicating or simply automating traditional models. Aware there are core services underpinning both traditional and new model publishing activities, publishing programs are concentrating on defining that minimum set and learning what is required to support it. At the same time, they seek to identify the most promising new kinds of services needed to support authors and editors.

A oferta de serviços personalizados foca-se no modelo de criação e gestão da revista que pode numa primeira fase passar por uma dependência de tarefas, concentrada numa única pessoa ou na equipa das bibliotecas da UA ou na adaptação imediata ao fluxo editorial do sistema de alojamento.

No pacote A as bibliotecas da UA assumem o papel de Editor-Gestor, Editor e Autor. Fica a cargo das bibliotecas da UA o carregamento dos artigos correntes e retrospectivos da publicação, sendo que nestes casos é exigido aos editores o envio dos ficheiros PDF devidamente formatados e paginados. O carregamento do retrospectivo das publicações implica na maioria dos casos a digitalização da versão impressa, tarefa que em alguns casos foi executada pela equipa da biblioteca. Relativamente ao *workflow* de depósito, nesta opção o fluxo editorial do OJS não é seguido, sendo que o depositante (bibliotecas da UA) assume o papel de autor e revisor/editor do artigo para disponibilização na plataforma. Apesar das tarefas estarem concentradas na equipa da biblioteca os responsáveis pela revista são sempre

associados ao papel de Editor-Gestor e Editor para a exploração do sistema, realização de testes, atualizações e para a gestão da informação na plataforma.

As bibliotecas da UA apresentam também um pacote intermédio - pacote A1 que combina as tarefas do pacote A que são assumidas pela Biblioteca com a intervenção de um editor de *layout* externo. Assim o design da página é atribuído a um colaborador da revista para que possa configurar o *layout* de forma personalizada.

O pacote B representa a utilização do sistema na totalidade. Neste caso o *workflow* de depósito e o fluxo de publicação e gestão *online* da revista é baseado no *backoffice* do OJS. O Editor-Gestor (responsável da revista) atribui os diferenciados papéis aos utilizadores registados no sistema (editor, editor de secção, de layout, de texto, de prova, revisores, autores) e a plataforma é utilizada pelos vários intervenientes de forma autónoma para gestão, submissão, revisão e publicação *online* da revista. O depósito é realizado por auto arquivo pelos autores dos documentos.

Salienta-se que em todas as tipologias de serviço as bibliotecas da UA assumem a formação do Editor-Gestor, acompanhamento e serviço de *helpdesk*. A figura 1 representa a distribuição quantitativa das várias revistas alojadas na plataforma em função dos pacotes. As revistas atualmente alojadas na plataforma são as seguintes [Ágora](#), [Estudos Clássicos em Debate](#), [Carnets](#), [Revista Electrónica de Estudos Franceses](#), [Electrónica e Telecomunicações](#), [Esiya - An interdisciplinary Journal of Asian Studies](#), [Estudos do ISCA](#), [Forma Breve](#), [Indagatio Didactica](#), [Initiation to Psychology Research](#), [Internet Latent Corpus Journal](#), [Páginas a&b](#), [research@ua](#), [Revista PRISMA.COM](#), [Revista Turismo & Desenvolvimento](#), [Teografias](#).

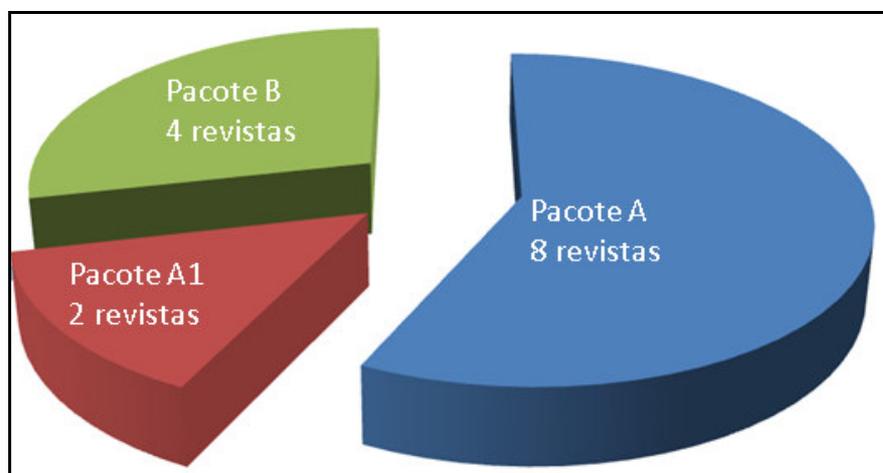


Figura 1: Gráfico relativo à tipologia de serviços disponibilizados pelas bibliotecas da UA em relação à plataforma Revistas da Universidade de Aveiro.

Assumir o modelo acesso livre: uma decisão natural

A alteração do meio de publicação implica, na maior parte dos casos a alteração do modelo de subscrição. As formas de pesquisar, aceder e usar a informação estão a sofrer alterações radicais onde cada vez mais se pretende um acesso rápido, facilitado e integrado à informação. Samuels e Griffy apontam a este propósito: “journals that will no longer be economically viable as print publications will be required either to become electronic or cease” (2012, p. 43). Aumentar o impacto da publicação e garantir a sua continuação são as preocupações essenciais de quem a dirige; os argumentos a favor da disponibilização em acesso aberto estão cada vez mais difundidos entre a comunidade científica. A disponibilização dos conteúdos em acesso aberto não foi, por isso, considerada um aspeto crítico, já que até ao momento foi uma decisão natural por parte dos editores e responsáveis pelas revistas. Este aspeto é favorecido e potenciado pela integração dos conteúdos disponibilizados em acesso aberto no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), o que tem concorrido para o aumento da visibilidade dos artigos na Web. Em casos excecionais foi considerado o embargo, sendo os números retrospectivos inseridos na plataforma depois de ultrapassado o período definido para restrição de acesso.

Uma das questões críticas passa pela tecnologia e pelas competências necessárias para a gestão da informação na plataforma por parte dos editores das revistas, sendo que a ausência de soluções e serviços à medida das necessidades dos mesmos dificultam a adoção de um modelo de publicação digital em acesso aberto.

Perspetiva futura

Na fase inicial de implementação da plataforma Revistas em Acesso Livre da UA considerou-se prioritário avançar com as atividades ligadas com a consolidação do sistema, inserção de conteúdos correntes e retrospectivos, formação e apoio aos responsáveis pelas publicações na configuração da revista ao longo das várias etapas do processo editorial.

Além das atividades descritas, as bibliotecas da UA pretendem reforçar a divulgação da plataforma junto da comunidade UA e da comunidade externa, através da integração das revistas UA noutros sistemas, a disponibilização de informação para sistemas externos (DOAJ, Blimunda). As atividades de comunicação focam ainda o contacto com editores para integração de novas publicações na plataforma. A estratégia adotada pelas bibliotecas da UA

passa também pela formação e incentivo à autonomização dos processos para editores e responsáveis das revistas.

Pretende-se através do serviço de *helpdesk* e formação apoiar os editores na parametrização das revistas na plataforma, na comunicação com os agentes envolvidos no processo de submissão e a revisão da publicação na construção de mecanismos de divulgação e relançamento da revista em ambiente digital, aumentando assim o impacto da produção e a visibilidade alcançada.

Conclusão

A participação ativa das bibliotecas no processo de publicação científica no seio das comunidades de investigação das instituições de ensino superior é nos dias de hoje de relevância inquestionável, que se torna visível através de um conjunto de serviços colocados à disposição da comunidade. O alojamento e gestão online de revistas científicas é considerado um serviço estratégico pelos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da UA, na medida em que oferece aos editores de publicações um meio ágil e flexível de gerir o processo editorial e de promover a visibilidade dos conteúdos na Web. A adequação às especificidades de cada publicação através da criação de diferentes pacotes de serviço, a aposta na formação personalizada aos editores e num serviço de helpdesk eficiente são as linhas fundamentais deste serviço.

Referências

ACRL RESEARCH PLANNING AND REVIEW COMMITTEE. 2012 top ten trends in academic libraries: a review of the trends and issues affecting academic libraries in higher education. **College & Research Libraries News**, v. 73, n. 6, 2012. Disponível em: <<http://crln.acrl.org/content/73/6/311.full>>. Acesso em: 20 abr. 2013.

HAHN, K. L. **Research library publishing services: new options for university publishing**. Association of Research Libraries, 2008

RICHARD, J.; KOUFOGIANNAKIS, D.; RYAN, P. Librarians and libraries supporting open access publishing. **Canadian Journal of Higher Education**, v. 39, n. 3, p. 33-48, 2009.

SAMUELS, R. G.; GRIFFY, H. Evaluating open source software for use in library initiatives: a case study involving electronic publishing. **Libraries and the Academy**, v. 12, n. 1, p. 41-62, 2012.

DOI: [10.11606/issn.2178-2075.v4i2p143-151](https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v4i2p143-151)